

**A DESCONSTRUÇÃO POÉTICA E MUSICAL  
DE UMA IDENTIDADE: DUQUE DE CAXIAS  
DA VIOLÊNCIA À SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**

*Monica Cristina Celano Cavalcante* (UNIGRANRIO)

[rio129983@oi.com.br](mailto:rio129983@oi.com.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Félix* (UNIGRANRIO)

[professorifrazao@uol.com.br](mailto:professorifrazao@uol.com.br)

Este artigo intenta refletir acerca da identidade social e cultural do município de Duque de Caxias, dando ênfase à problemática do estigma de cidade violenta, adquirida - principalmente, na década de 70, pelas repercussões, dentre outras, das “desovas de cadáveres” que supostamente ocorriam no local, -, em contraposição à identidade atual. Pretende-se, portanto desconstruir o perfil negativo, entendendo que, na contemporaneidade o município vem se modificando, implementando políticas culturais e educacionais sérias, preocupando-se com a cultura local, dando ênfase às novas tecnologias e voltando-se para o contexto da informação. É sobre esse contexto informacional que o trabalho concentrará sua atenção. Para realizar o paralelo entre passado e futuro identitário, partir-se-á das análises das letras do samba “Reunião de Bacana” dos Originais do Samba e do hino do município de Duque de Caxias. A metodologia aplicada será qualitativa com análises críticas de documentários, artigos de opinião, letras de música e referências bibliográficas. O referencial teórico será pautado nos estudos sobre identidade de Zigmunt Bauman e Stuart Hall.